



MUNICÍPIO DA LOUSÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

## **Projeto de Ata da Reunião do Conselho Municipal de Educação da Lousã, de 27 de março de 2019**

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e dezanove, nesta vila da Lousã, reuniu no auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, o Conselho Municipal de Educação da Lousã (adiante designado CMEL) com a presença dos seguintes representantes: -----

da Câmara Municipal da Lousã, (adiante CML, Vereadora Henriqueta Oliveira); da Assembleia Municipal (Presidente Carlos Seco); das Juntas de Freguesia do Concelho (Helena Barreto); da Direção do Agrupamento de Escolas da Lousã (adiante AEL, Pedro Balhau); do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas (António José Leonardo); do pessoal docente do Pré-Escolar (Maria Guilhermina Antunes); do pessoal docente do 1.º Ciclo do Ensino Básico (Maria Salomé Pereira Correia); das Associações de Pais (Carla Sofia Henriques, Santinho Antunes); dos Serviços de Emprego da Lousã (Fátima Correia); dos Serviços Públicos da Juventude e Desporto do Instituto Português do Desporto e da Juventude (adiante IPDJ, Celeste Moura); das IPSS - Activar (Fernanda Vaz); da GNR da Lousã (Paulo Costa); da ARCIL (Cristina Silva); da Escola Profissional da Lousã (adiante EPL, Patrícia Duarte).-----

Não estiveram presentes os representantes: do Conselho Municipal de Juventude (Lara Moio Cruz); do pessoal docente do 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário (Conceição Carvalho); da Associação de Estudantes (Pedro Sequeira); do Centro de Saúde da Lousã (Graça Correia); do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social (Anabela Dengucho); da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região Centro (adiante DGEstE, Rigoberto Correia).-----

Não estiveram presentes mas apresentaram justificação de falta os representantes: da Câmara Municipal da Lousã (Presidente Luís Antunes), das Associações de Pais (Manuela Lopes).-----

Às 15h40 deu-se início aos trabalhos.-----

ORDEM DE TRABALHOS: -----

1. Aprovação do Projeto de Ata da Reunião de 12 de dezembro de 2018;-----
2. Informações;-----
3. Ponto de situação dos planos de atividades;-----
4. Plano Intermunicipal de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo da Região de Coimbra;-----
5. Outros Assuntos. -----

I-----

Henriqueta Oliveira dá as boas vindas, recebendo o CMEL ao som de Miguel Gizzas, divulgando o Cineconcerto literário inserido na Semana da Leitura e informa sobre a recolha de fundos para a tragédia de moçambique, com o apoio da Associação de Estrangeiros na Lousã. -----

É aprovado por unanimidade o projeto de ata da reunião de 12 de dezembro de 2019.-----

II-----

A Vereadora passa a palavra a Celeste Moura do IPDJ, por ter que se ausentar da reunião, e que apresenta projetos do IPDJ, alguns atualmente em candidatura e com encerramento a 8 de abril: Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, Ocupação de Tempos Livres (adiante OTL, de curta e longa duração), Geração Z, entre outros. A técnica presta diversas informações de pormenor sobre os projetos e enviará a Henriqueta Oliveira informações que serão replicadas junto dos Conselheiros. Fernanda Vaz, representante da ACTIVAR, coloca algumas questões e Patrícia Duarte mostra interesse em apresentar candidatura a OTL de curta duração.-----

Pedro Balhau refere que o AEL tem resultados escolares superiores aos últimos anos. Diz que se tem trabalhado os comportamentos em articulação com as Associações de Pais e que os casos que têm vindo ao conhecimento público estão desinformados e não refletem a realidade, estando previstas campanhas mais dirigidas aos jovens, no 3.º período. Refere dificuldades com os Recursos Humanos, que apresentam altas taxas de absentismo, e informa que, mesmo com a abertura de um Concurso para cinco vagas para o quadro de Assistentes Operacionais, o AEL continuará com um número de Assistentes Operacionais abaixo do rácio. Acrescenta que os estágios do IEFP nestas funções têm tido um impacto positivo e que há a possibilidade de colocar mais estagiários e de fazer mais formação em contexto de trabalho, considerando que o referido Concurso é uma oportunidade para estas pessoas.-----

O Diretor do Agrupamento diz que estão a ser reformulados documentos estruturantes como o regulamento interno e o projeto curricular do AEL a 4 anos, alinhados com a nova legislação, bem como o plano de formação de pessoal Docente e Não-docente, cruzando com as prioridades do Ministério da Educação. Refere que o AEL tem uma dívida de 34.000€ do POPH, mas que não tem receitas próprias e que a CML, atenta às questões do AEL, antecipou a verba que atribui à entidade, não comprometendo a finalidade da verba. Acrescenta ainda que estão a ser realizadas sessões para pais dos alunos com cinco anos para avaliar questões da antecipação da escolaridade e que o AEL é um dos três selecionados para avaliação externa e inspeção por parte do Ministério da Educação, pelo que, durante o mês de abril, irão ocorrer observações da atividade letiva e visitas às escolas.-----

Fernanda Vaz informa que a ACTIVAR obteve uma rápida aprovação do projeto Espaço J por parte do Programa Escolhas e que a Associação considera que os dois meses de pausa tiveram elevado impacto na comunidade e no reiniciar dos trabalhos - apesar de a ACTIVAR ter assumido o serviço na EB n.º1, o trabalho individualizado com jovens foi suspenso, o que cria dificuldades. Sobre o CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social, diz que não há informações das entidades (nomeadamente Segurança Social e POISE - Programa Operacional Inclusão Sociedade e Emprego) e que a Rede Social da Lousã tem estado a trabalhar no Diagnóstico Social do Concelho e a ACTIVAR nas possíveis atividades.-----

Cristina Silva informa que a ARCIL está a avançar com candidaturas plurianuais para cursos de iniciação profissional de outubro de 2019 a dezembro de 2021, e que tem um curso novo de Operador Florestal, ao que a Vereadora refere que em reunião sobre o Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação (SANQ) se tinha entendido que a Lousã tem como nicho as florestas.-----

Santinho Antunes informa que um grupo de pais apresentou uma proposta ao Orçamento Participativo da Lousã que foi aprovada nas Gândaras, cujo objetivo é efetuar reparações nos espaços exteriores dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas.-----

Patrícia Duarte diz que a EPL efetuou candidaturas para abertura de mais três turmas, que a Escola falou com empresários, que foi colocada a tónica de aposta numa especialização em tecnologias, que efetuou comunicações por e-mail na sequência da reunião de SANQ, mas lamenta que no SANQ e para este território, as tecnologias não tenham sido consideradas como prioridade. Considera que, em futuras oportunidades, terá que se demonstrar à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIMRC) o caminho que se está a tecer em cada município e diz que, mais uma vez, o município está a ser reativo em vez de proativo.-----

António José Leonardo, na qualidade de representante do Conselho Geral, diz que o processo de autoavaliação do Agrupamento está a decorrer sob o mote "Lousã: que sucesso escolar temos e queremos ter" e refere o 46.º honroso lugar do ranking do Agrupamento, bem como o facto de a Escola Secundária se encontrar entre as 10 melhores Escolas Públicas, logo atrás da Escola Infanta D. Maria.

Salomé Correia diz que, por vezes, chegam da CIMRC e pelos Presidentes de Câmara, projetos que nem sempre se adequam, pelo que faz sentido o CMEL futuramente fazer sugestões no sentido de os projetos CIMRC serem adequados às necessidades identificadas pelo CMEL.

Henriqueta Oliveira responde diz que muitas vezes há articulação para essa adequação, exemplificando com o Projeto de Promoção do Sucesso Educativo. Refere que, se não houver adequação aos objetivos locais, a Câmara Municipal não integra os projetos CIMRC - no caso da educação esse afastamento pode ocorrer com mais frequência, até porque as escolas são vistas como público-alvo para todos os projetos e as escolas não conseguem dar resposta a todos eles. Esclarece sobre o estudo SANQ que foi encomendado pela CIMRC a uma entidade externa, para que, intermunicipalmente, fosse delineado um mapa de respostas formativas territoriais complementares. A Vereadora diz que a entidade reuniu com empregadores que identificaram as suas necessidades e nichos, contudo as tecnologias, base para muitos empregos, não foram consideradas como prioridade.

Helena Correia informa sobre a 14.ª Edição dos Jogos da Freguesia que decorrerão em moldes dos anos anteriores no dia 17 de maio, com atividades do 1.º ao 4.º ano no campo de rugby e do 5.º e 6.º no campo de futebol do Lousanense, planificadas e dinamizadas com a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, onde os alunos são avaliados nos diferentes desportos. A organização volta a ter o envolvimento do Departamento de Educação Física do AEL e o apoio da Escola Profissional, Associações de Pais, ACTIVAR, Santa Casa da Misericórdia, GNR – Escola Segura, entre outros. Refere ainda a continuidade do projeto "Crescer com as árvores", com agendamentos para o 3.º período e o convite às escolas para plantarem em Vale Neira, projeto escolar que a Junta gostaria de alargar.

### III

A Vereadora da Educação presta diversas informações de teor geral:

- Prémios desportivos atribuídos à Câmara Municipal;
- Protocolo sobre Igualdade de Género com a Comissão para a Igualdade de Género celebrado ao nível da CIMRC;
- Trabalho de educação ambiental das populações e alerta sobre período crítico dos fogos;
- Inscrição da Lousã no projeto de Noites Saudáveis com Jovens, em articulação com o "Localize it!" do IREFREA, com maior incidência no período de verão;
- Abril como "Mês de Prevenção dos Maus Tratos" - a CPCJL irá desafiar a população para fazer um Laço Azul no dia 30 de abril; o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo decorrerá a 2 de abril;
- Dia da Mulher, que decorreu com debate sobre as mulheres na ciência;
- Orçamento Participativo da Lousã, que está a ser alargado às escolas tendo, no dia anterior havido um debate rico na Escola Profissional e no dia seguinte decorrerá na Escola Secundária, sendo necessário refletir sobre o modo de comunicação e de participação dos jovens;
- Orçamento Participativo Jovem de Portugal está a decorrer e a Lousã solicitou ao IPDJ e In Loco que aqui fosse realizada uma sessão;
- Assembleia Municipal Jovem da Lousã votou a ideia a concretizar com 5.000€ – colocação de caixotes do lixo, recolha e sinalética em trilhos da serra – e irá reunir no local a 24 de abril;
- Encontro de Associativismo Jovem da Lousã a decorrer no Parque Municipal de Exposições dia 30 de março;
- Inaugurado o Momo - Museu do Circo que vai ter programação, por marcação para famílias e escolas, no âmbito de um protocolo com a Associação Marimbondo;

- Transportes de crianças do Pré-Escolar já se iniciaram, após a aquisição de sistemas de retenção "cadeirinhas auto"; -----
- Museu Etnográfico Louzan Henriques encerrado até ao verão e em processo de remuseografia; -----
- Cineteatro encerrado e com uma obra que se prevê para dois anos; -----
- Apoio da Câmara Municipal para transporte de alunos da Lousã para Festival de Teatro em Coimbra. -----

Sobre planos de atividades e projetos das escolas, a Vereadora solicita que os presentes se pronunciem.-----

Referindo-se ao Programa de Empreendedorismo nas Escolas, Patrícia Duarte diz que foi efetuado um Sneakers Camp que correu muito bem e que há que repensar o programa da CIMRC, pois o que interessa é o processo e não o fim, toda a intervenção deve assentar nas questões pedagógicas e a maioria dos projetos não é concretizada. Henriqueta Oliveira concorda que os *timings* do projeto são difíceis e Patrícia Duarte reforça que faz todo o sentido que as empresas se envolvam.-----

Pedro Balhau diz que ao final do período o AEL terá 105 atividades, tendo em agenda para 4 de abril o "Dia do Agrupamento de Escolas", organizado pelas turmas e pelos parceiros. Na mesma data vai decorrer a Feira do Empreendedorismo e Profissões de Vila Nova de Poiares, bem como Visitas de Estudo e atividades da Semana da Leitura, programa disponível no site do Agrupamento de Escolas da Lousã.-----

Henriqueta Oliveira diz que é importante ir consultando os sites da Câmara, Rede de Bibliotecas, ARCIL, Escolas. Fátima Costa diz que os Refeitórios Escolares da Autarquia têm uma Equipa de Segurança Alimentar, que o balanço da auditoria interna é positivo e que decorrerá em breve uma auditoria externa, ao que a Vereadora relembra os pais que, sempre quiserem ir almoçar e/ou ver o funcionamento dos refeitórios, comuniquem à Câmara Municipal. Pedro Balhau diz que não tem visto falta de quantidade ou qualidade nos refeitórios geridos pelo AEL, mas a educação alimentar continua a ser um problema, dando como exemplo alguns alunos da Escola Secundária que preferem alimentos do hipermercado próximo. O Diretor refere o impacto da falta de recursos humanos nos refeitórios a determinadas horas, que faz com que o serviço não esteja conforme o caderno de encargos.-----

Carla Henriques refere pelo menos no Dia da Criança devia haver comida mais do agrado das crianças e Maria Guilhermina refere que a Educação Alimentar tem que ocorrer na família logo desde o pré-escolar e que há que trabalhar com os pais. Helena Correia diz que, se no pré-escolar é possível educar as crianças através das famílias, em faixas etárias mais velhas tem que haver uma abordagem diferente, talvez da "moda do saudável". Salomé Correia considera que o trabalho essencial é com as crianças e não com as famílias, pois em reuniões de pais todos concordam que a alimentação deve ser saudável, mas em casa faz-se diferente e, em concordância com reflexão anterior nesta reunião de CMEL, considera que se ouve pouco as crianças e os jovens, sugerindo, por exemplo, envolver as crianças a decidirem uma vez por mês as ementas. Patrícia Duarte diz que a EPL tem essa prática: cumprindo um conjunto de regras, os jovens propõem ementas e houve uma melhoria significativa da relação com o refeitório. Salomé Correia diz que na Escola de Santa Rita os alunos plantaram favas e fizeram sopa de favas, tendo comido com agrado. Carla Henriques refere que seria interessante fazer Educação Alimentar no âmbito do Projeto CASA.-----

Pedro Balhau diz que há abertura da DGESTE para projetos, mas que tem dificuldades na implementação e gestão dado que há cadernos de encargos nacionais nos refeitórios do Ministério da Educação e dificuldade em fazer uma gestão mais local. Henriqueta Oliveira diz que conhece os espartilhos destes cadernos de encargos, e que há que apelar à criatividade e reinventar com os mesmos ingredientes, ao que Pedro Balhau diz que todos os dias tem três funcionários a menos no refeitório, havendo por vezes sérias dificuldades até para situações mais simples, como elaborar os pratos de meia dúzia de alunos vegetarianos. -----

Fernanda Vaz diz que a candidatura ao CLDS 3g, inclui um projeto que tem previstas várias iniciativas sobre a alimentação, nomeadamente no mercado, com cabazes de

produtos locais, exposições fotográficas, entre outras iniciativas que incentivem o consumo local e que se aguarda aprovação, sendo eventualmente possível articular algumas iniciativas a partir de setembro e a vereadora recorda a publicação que o CLDS anterior realizou com o AEL.-----

Salomé Correia diz que é demasiado difícil contornar todas as regras para fazer ações pedagógicas e Henriqueta Oliveira refere que há vitórias impensáveis: há 10 anos era pouco provável que as crianças deixassem o leite com chocolate e hoje só há leite em natureza e são solicitadas bebidas alternativas.-----

Sobre transportes escolares, Carlos Batista diz não haver informações a prestar.-----

Ainda relativamente aos Recursos Humanos, Henriqueta Oliveira refere a necessidade de definir o rácio ideal, até porque se prevê a descentralização da educação e da saúde. Pedro Balhau diz que o AEL deveria ter 130 assistentes operacionais para funcionar convenientemente, mas segundo o rácio tem direito a 80 e da Câmara Municipal têm 40. O Diretor diz ainda que há absentismo permanente de 13 pessoas em média, que só tem 21h por dia de compensação pelas ausências, e que não consegue repor Recursos Humanos com perfil adequado em locais onde fazem bastante falta, como as Bibliotecas Escolares.-----

Fátima Correia diz que, quanto aos Estágios, é possível alguns ficarem com saída profissional concluída e que prevê integrar mais Estágios no 1.º período do próximo ano letivo, referindo também planos de formação para percursos de vida ativa, RVCC na saída profissional de Assistente Operacional Escolar e a existência de um novo grupo de formação nessa área, a iniciar em maio.-----

Dada a hora, Henriqueta Oliveira diz que não se alongará mais e que outros projetos estão a ser avaliados (como o Toque e Tom), que a Câmara Municipal está a tentar acelerar rotinas quanto às requalificações de espaços e apoio à manutenção da informática.-----

#### V-----

A Vereadora informa da constituição da Equipa Multidisciplinar que já se apresentou aos educadores de infância e começou a fazer as avaliações e testes no pré-escolar. Diz que está a ser formalizada a consultadoria em Linguagem por parte da ARCIL e que vai ser feita intervenção em abril, sendo que a Maria Guilhermina refere que parte da equipa, que trata de questões relativas aos comportamentos, vai reunir às 17h, para trabalho com famílias e escola.-----

A Vereadora diz que, relativamente ao projeto CASA, a Câmara Municipal está a aguardar a validação do projeto, que terá que se operacionalizar muito rapidamente.-----

Pedro Balhau diz que, relativamente aos Ambientes Inovadores de Aprendizagem, já chegaram às escolas os Robots adquiridos pela Câmara Municipal e que a equipa reuniu para discutir o Regulamento e Procedimentos de utilização, bem como os métodos de agendamento de utilização dos recursos. A equipa do projeto está a pensar as atividades pedagógicas, havendo um amplo leque de iniciativas. O Diretor informa que há vários tipos de Robots que interagem com *apps* e/ou com o *Scratch*, e que estão a trabalhar com o Clube de Robótica do Agrupamento de Miranda do Corvo, com o Centro de Formação Nova Ágora e com o Centro de Competências TIC para fazer formação e capacitação de docentes. Assim, o AEL está a testar até ao final do ano letivo a utilização e, a partir de setembro, fará um trabalho mais estruturado. Informa ainda que se decidiu, em reunião, centralizar os Kits de Material na EB1, EB2 e JI Lousã e que já estão a recolher indicadores para o relatório final sobre inovação pedagógica.-----

O Diretor e a Vereadora concordam que foi uma excelente opção não ter uma "sala do futuro", mas Kits de materiais que circulem pelas várias escolas do Agrupamento.-----

Sobre o projeto de Visitas de Estudo, a Vereadora informa que está tudo a decorrer conforme planificado anteriormente.-----

#### IV-----

No ponto "Outros assuntos" refere-se ainda os projetos:-----

- Heróis da Fruta, em concurso;-----

- Rádio Miúdos, sendo que vai haver uma rádio escolar devido ao Orçamento Participativo das Escolas; -----
- Alargamento do My Polis a mais turmas através de uma candidatura das Parcerias para o Impacto / projeto de Inovação Social;-----
- Atividades da Rede de Bibliotecas da Lousã como o Sábado Cultural ou Letras com Música; -----
- Semana da Floresta, que decorreu com lançamento do livro “Valorizar a Serra da Lousã” que é oferecido aos presentes no CMEL; -----
- Semana do Empreendedorismo, que decorreu em março e terá em breve Feira e Concurso intermunicipal; -----
- Semana da Leitura, com programa que é distribuído, destacando o espetáculo de Miguel Gizzas e a atividade de Associativismo Jovem no dia 30 de março; -----
- Programação do Momo - Museu do Circo, com destaque para o Fado com Circo no dia 6 de abril; -----

Henriqueta Oliveira convida o CMEL para passar na Roulotte que está junto à Biblioteca Municipal com “O Teatro mais pequeno do Mundo”, uma iniciativa da CIMRC – Programa Coimbra Região de Cultura e no âmbito do Dia Mundial do Teatro que se celebra no corrente dia.-----

A Vereadora informa ainda que nos meses de abril e maio vai haver muitas atividades na Lousã e que o Rali de Portugal vai provocar muita agitação no Concelho da Lousã. Mais diz que, antes disso, há as celebrações dos 45 anos do 25 de abril e um conjunto de atividades “45 anos, 45 sentidos”, sugerindo que os Conselheiros façam parte da manta que se vai construir com as associações culturais e a população, num programa que decorrerá de 24 de abril a 1 de maio, com “Dez anos de OCCAP” a 27 de abril no Centro Cristão Vida Abundante.-----

V-----

Recorda-se o agendamento de nova reunião do Conselho Municipal de Educação para as 14h30, no auditório da BMCM, no dia 3 de julho.-----

Não havendo mais assuntos a tratar, a Vereadora agradece e encerra a reunião pelas 17h05.-----

A presente ata vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Lousã e por mim, Marta Correia, secretária do CMEL. -----

A VEREADORA DA EDUCAÇÃO

\_\_\_\_\_  
Henriqueta Oliveira

A SECRETÁRIA DA REUNIÃO

\_\_\_\_\_  
Marta Correia

Aprovada no CMEL de 3 de julho 2019